

**URI - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E
DAS MISSÕES**

CAMPUS DE SANTO ÂNGELO

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENSINO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
(PPGENCT)**

SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO DE LITERATURA: O MENINO AZUL

ALIOHA FERNANDA CAETANO ZANDONA

ROZELAINE DE FATIMA FRANZIN

FLÁVIO KIECKOW

Santo Ângelo

2022

PROPOSTA DE AÇÕES PARA FORMAÇÃO CONTINUADA

Partindo das dificuldades apresentadas pelos professores foi organizada atividades práticas, com sugestões para professores da educação básica: infantil, ensino fundamental e médio. Durante a formação foi abordada algumas metodologias ativas apresentadas em uma sequência didática, envolvendo algumas disciplinas, conteúdos, de acordo com as habilidades e competências da BNCC.

A importância de um planejamento bem organizado, entra na sequência didática. Organização, metodologia, ações propostas a serem trabalhadas em sala de aula com os alunos, forma que pode ajudar no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

Para desenvolver um trabalho de qualidade, é necessário buscar novas formas de realizar o trabalho em sala de aula e uma das possibilidades é através de uma sequência didática. Ela nos permite organizar a prática pedagógica de maneira eficiente utilizando diversas formas de contribuir com a construção do conhecimento.

Partindo disso, foi desenvolvida uma sequência didática, com atividades para a formação de professores que trabalham com alunos surdos nas escolas públicas de Santo Ângelo. Foram 4 encontros (um online e os outros 3 presenciais) desenvolvidos de forma dinâmica e interdisciplinar, com atividades, para auxiliar os professores na sua prática pedagógica. Essas atividades fizeram parte do desenvolvimento do projeto “Metodologias Ativas Inclusivas no Processo de Ensino Remoto de Alunos Surdos”. As sequências didáticas elaboradas foram desenvolvidas para os alunos surdos, mas foi aplicada na formação continuada de professores como sugestão de atividades. Os encontros foram assim disponibilizados:

1º encontro: A realização de uma palestra a fim de sensibilizar a comunidade escolar para a importância do professor estar preparado para receber o aluno surdo na escola, além de situar o professor no contexto histórico e legal do aluno com surdez e, momentos de reflexão e discussões onde foram-debatidos, dentre outros assuntos, as dificuldades encontradas no ensino aprendizagem de alunos surdos. Nesse encontro foram convidadas intérpretes de Libras para palestrar.

Quadro 1: Palestra

 **URI** UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAIA E DAS MISSÕES

Políticas linguísticas e educacionais para surdos

BRASIL, 2008:

Educação especial – transversalidade – rede regular de ensino

-Alunos surdos - deficiência – escolarização bilingue
-não proporciona um ambiente linguístico favorável, pois não há uma comunidade de sinalizantes, com pares surdos e professores bilíngues que possibilitem a construção de uma identidade surda como minoria linguística e cultura.

Para o movimento surdo, a educação bilingue deve ocorrer “em ambiente linguístico natural, o qual pode ser criado em classe ou escola bilíngue de e para surdos” (FFNFIS, 2011a, p. 3).

O meet.google.com está compartilhando sua tela. Interrompa compartilhamento. Ouça

Fonte: Autores

2º encontro: A realização de uma oficina onde foram explorados temas como as especificidades no processo de aprendizagem dos alunos surdos, metodologias de ensino que se enquadram no atendimento das particularidades do processo de ensino e aprendizagem desse público, recursos educacionais que podem contribuir com as práticas pedagógicas, dentre outros. No quadro 2, a seguir, é abordada a sequência didática desenvolvida com os professores e serve como sugestão para ser aplicada com os alunos.

Quadro 2: Sequência didática no Ensino de Literatura

Disciplina: Literatura

Turma: 3º ano 4º ano

Tema: Contação de histórias

Conteúdos:

- Objetos de conhecimento;
- Formação do leitor literário
- Contagem de história
- Leitura de imagens em narrativas visuais

Art. 36. § 1º A organização das áreas de que trata o caput e das respectivas competências e habilidades será feita de acordo com critérios estabelecidos em cada sistema de ensino (BRASIL, 2017; ênfases adicionadas).

Habilidades: (EF15LP15RS1-1) Perceber que a literatura faz parte do mundo do imaginário e apresenta uma dimensão lúdica, de encantamento, assim,

valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.

(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

Tempo necessário:

3 períodos de aula de 50 minutos cada.

Materiais utilizados:

- História do menino azul
- Varal de histórias (fio, grampos)
- folha de ofício; caneta; lápis; borracha; lápis de cor; canetinha; massinha de modelar; caneta; isopor; cola; cola quente;
- Materiais recicláveis

Fonte: Brasil (2017)

Atividade 1: Sequência didática- O menino azul

Organização da turma

- primeiramente convidar os alunos sentar-se em semicírculo, para que todos tenham acesso a contação da história;
- No momento de realizar a escrita e construção da maquete dividir a turma em grupos de 4 ou 5 alunos.

Introdução

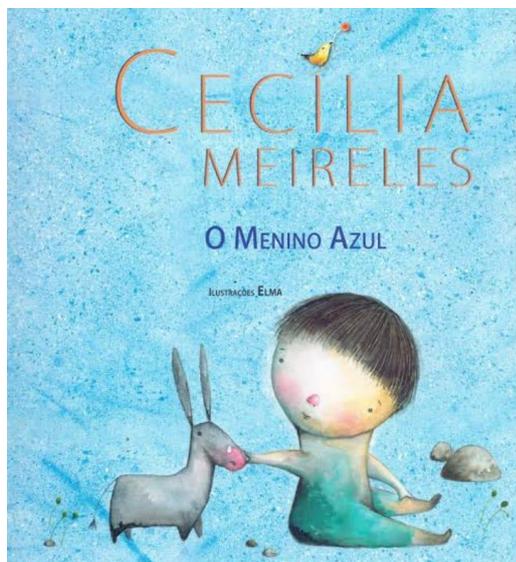
Partindo da contação da história do “menino azul”, pode-se trabalhar com as diferenças dos alunos em sala de aula, respeito com todos; assim depois de escutar a história os alunos devem fazer um texto sobre a mesma, e após construir uma maquete representando o que mais gostou da história.

Desenvolvimento

1- momento: Explanar sobre as Habilidades objetos do conhecimento da BNCC.

2- momento: vídeo da metodologia. (metodologia ativa: Storytelling) Atividade foi adaptada para os alunos surdos. link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=LmDQvsfqRg8>

3- momento: Após o vídeo, foi contada em Varal, a história do menino azul, para trabalhar as diferenças em sala de aula.



4- momento: Os professores escreveram um texto sobre a história, seguindo as orientações, formar 4 ou 5 grupos para realização das atividades (o que ficou da história? A que conclusão chegaram? (sugere-se 1 página de texto)

5- momento: Construção de uma maquete com a parte que mais gostaram da história.

6- momento: Apresentação dos grupos para os demais colegas.

Conclusão

Para finalizar foi realizada a apresentação dos trabalhos realizados. Conversa sobre como foi realizar a atividade e propor que ao chegar em casa conversar com a família sobre as atividades que realizaram na aula.

Avaliação

Por meio da produção da escrita e construção da maquete, observação de como foi vista as atividades propostas aos professores. Ainda a avaliação sobre a sequência didática.

Nesse encontro, 3 alunos surdos e 3 intérpretes de Libras participaram das atividades para avaliar e validar a proposta aplicada. Um dos intérpretes palestrou sobre as dificuldades encontradas por eles no seu dia-a-dia em sala de aula.